

Naquele dia a senhora professora disse aos alunos:

-Esta aula não é de geografia, mas sei que vocês nessa disciplina já falaram nos grandes rios do mundo...

Fez uma pausa e apontou a Isabel.

-O Amazonas onde fica, Isabel?

-No Brasil. Nasce nos Andes, desce o Peru e atravessa o Brasil de lés a lés...

É o maior rio do mundo.

-Muito bem. E falaram no Ganges... Onde corre, Luís?

-Na Índia. Nasce no Himalaia e desagua no golfo de Bengala... É um rio sagrado para os indianos.

-Certo. E o Volga?, diz tu, Alexandra.

-O Volga é o maior rio europeu. Nasce no planalto de Valdai e desagua no mar Cáspio.

-Muito bem. E o Nilo?, sabes, Rui?

-É o maior rio Africano e o mais comprido do mundo. Nasce no lago Vitória, fertiliza o Egipto... A sua foz é num delta que dá para o Mediterrâneo.

-Muito bem. E o Yang-Tsé?

-Yang-Tsé ou rio Azul é o grande rio da China - respondeu de chofre a Fati, o dedo no ar. -Tem as nascentes no Tibete, atravessa as planícies da China central, chamam-lhe aí rio Azul, e vai depois acabar no mar da China, junto a Xangai...

-Muito bem. Muito bem! Os meus parabéns, que irei dar também à vossa professora de geografia. E, quando a professora começou a bater palmas, toda a classe irrompeu numa estrondosa salva. Era uma simpatia esta «setôra» Angelina, uma «gaja altamente», dizia de si para si Alexandra, enquanto fazia estalar as mãos com quanta força tinha.

Quando se fez silêncio a professora pegou num rolo de papel colorido, desenrolou-o e pendurou-o no painel atrás da sua secretária.

Logo os alunos abriram as bocas de espanto e uns risinhos cresceram na sala.

-Vocês estão aí com risinhos, o que é?

-Ó «setôra», mas isso é assim como um homem a quem tiraram a casca, ó coitadinho! - atirou a Alexandra, e... a turma inteira desatou à gargalhada.

Até a professora riu.

-Bem... a piada não está má... talvez seja isso... mas vamos lá à nossa lição...

E, pegando na vareta, apontou o mapa.

Está aqui desenhada neste mapa a circulação sanguínea.

O grande rio que com os seus milhares de afluentes, ribeiros e riachos circula no nosso corpo. Uma rede imensa que atinge 100 000Km de comprimento. E sabem vocês que a humanidade ronda hoje os cinco biliões de seres? Então podem imaginar como é poderoso este rio de sangue vermelho que corre nas artérias, nas veias e capilares da nossa espécie. Querem mesmo saber os mistérios do grande rio que circula em cada um de nós e que, geração a geração, transporta nas suas águas a vida prodigiosa da humanidade?

- Queremos! Queremos!

**A Viagem de Alexandra, de Papiano Carlos (pág. 5-7)**

**ANO:** \_\_\_\_\_ **TURMA:** \_\_\_\_\_

**PROFESSOR-LEITOR:** \_\_\_\_\_



Todos os dias  
**aLER**<sup>+</sup>  
S CIÊNCIAS

**19 a 24 de novembro**

*21 novembro*

Caro colega,

No âmbito das comemorações da Semana da Cultura Científica 2018, a Equipa da Biblioteca e o Departamento de Matemática e Ciências Exatas vem solicitar-lhe que, caso não prejudique as atividades que tem programadas, leia aos alunos o texto que se segue.

Após a leitura, agradecemos que assine o documento para evitar duplicações

Grata,  
A professora bibliotecária